

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
14 de agosto de 2020 - Nº 705 - www.sindipetrocaxias.org.br



DENÚNCIA DE CONSELHEIROS DERROTA

DESGOVERNO EM DUQUE DE CAXIAS

Em sentença proferida no último dia 7 de agosto, a juíza titular da 7ª Vara Cível de Duque de Caxias, Amália Regina Pinto acatou na íntegra o requerido na Ação Civil Pública movida pela 2ª Promotoria do Ministério Público, acionado por instituições da sociedade civil que denunciaram a suspensão unilateral das atividades do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias (COMSADC) desde dezembro de 2019 pelo secretário municipal de saúde. Os diretores do Sindipetro Caxias, Luciano Santos, e Manoel Ramos (Black), participam do conselho e estão nessa batalha por direitos para a população do município.

Na decisão, a magistrada determina a convocação de eleição para a garantir a composição da paridade de instituições da sociedade civil, suspendendo a eficácia da portaria vigente que não

respeita a composição paritária. Na sentença, determina ainda que a comissão executiva também tenha composição paritária.

Na decisão, foi determinado ainda que se restabeleça a estrutura e funcionamento do conselho com sede compatível, meios de comunicação de acesso à internet, autonomia financeira; dotação orçamentária; secretaria executiva com a necessária infraestrutura e servidores capacitados para apoio administrativo; acesso e gestão do acervo de documentos do referido conselho.

Outra vitória, é o fato da magistrada determinar que o prefeito e seu secretário se abstenham de impedir ou de criar quaisquer obstáculos ao funcionamento regular do COMSADC, garantindo o exercício de suas competências e das prerrogativas de seus conselhos, em consonância com os ditames

previstos em lei. Após serem oficiados, a juíza estabelece multa diária de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e outras sanções no caso de descumprimento.

Essa é **mais uma vitória da luta popular e sindical** organizada contra o desgoverno.

Em novembro, **vamos derrotar** nas ruas e nas urnas o desgoverno que tem levado o povo a morte!



ESTAMOS JUNTOS NESSA LUTA!

SE PUDER,
FIQUE EM CASA!

Fique por dentro das ações e notícias
em sindipetrocaxias.org.br

Após denúncia dos petroleiros, Comissão da Alerj fará vistoria em unidades da Petrobrás

O Sindipetro Caxias, representado pelo diretor Luciano Santos, participou nesta terça-feira (11), da Audiência Pública virtual realizada pela Comissão de Trabalho da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Luciano aproveitou a ocasião para reiterar a necessidade dos parlamentares estarem envolvidos com a fiscalização da manutenção

das refinarias e demais plantas da Petrobrás: “a presença de vocês (parlamentares) nas vistorias, junto do sindicato, é fundamental”. E destacou a importância a participação da Comissão tanto em Duque de Caxias, como do Norte Fluminense e Sindipetro RJ, no combate com a gerência da Petrobrás, que tem uma postura de só pensar em seus cargos e números, além de ser o espelho do governo federal.

Ele também denunciou as falhas na prevenção ao coronavírus, a dificuldade do acesso do sindicato às fábricas, além da omissão de dados sobre número de contaminados pelo COVID-19 na empresa. “Na REDUC a gente tem conseguido entrar com

uma certa resistência, a gente fica uma hora esperando, porém na Usina Termoelétrica Governador Leonel Brizola, eles não deixam nem colocar o pé na calçada, a gente não consegue acesso para realizar o trabalho sindical. Nem possuímos números direitos da real situação da fábrica”.

Durante audiência pública, a presidente da Comissão de Trabalho, deputada Mônica Francisco (Psol) anunciou que vai realizar vistorias e diligências nas bases da Petrobrás e pedir que a companhia cumpra medidas de biossegurança com os seus funcionários. O vídeo da audiência está disponível na página do Sindipetro Caxias no Facebook.



ASSEMBLEIAS VIRTUAIS PARA REJEIÇÃO DA CONTRAPROPOSTA DE ACT

Começou hoje a rodada de assembleias virtuais para rejeição da contraproposta da gestão do Sistema Petrobrás para o Acordo Coletivo de Trabalho.

A contraproposta é inadmissível em todos os sentidos. Além de afrontar os trabalhadores, propondo 0% de reajuste salarial, enquanto a diretoria se autoconcedeu um aumento escandaloso, a empresa impõe perdas ainda maiores à categoria,

como a tentativa de inviabilizar a AMS durante a pandemia, no momento em que os trabalhadores e os aposentados mais precisam do plano de saúde.

A gestão da Petrobrás está entregando a AMS a uma associação privada para aumentar o custeio dos petroleiros de 30% para 40%, enquanto o da empresa cai de 70% para 60%. Além disso, os gestores propõem um reajuste médio de 143% para os beneficiários, que

pode chegar a 1.422% em alguns casos, penalizando os menores salários e a maiores faixas de idade. Somam-se a isso vários outros ataques e retiradas de direitos.

As assembleias acontecem até o dia 17/08 e serão realizadas em reuniões fechadas através do aplicativo ZOOM.US. Os trabalhadores puderam se inscrever para participar entre os dias 11 e 13/08.

Fortaleça a nossa luta.
Filie-se ao **Sindipetro Caxias!**

É só baixar a ficha de filiação em sindipetrocaxias.org.br/documentos/ficha-de-filiacao.pdf e entregá-la preenchida a um de nossos diretores ou diretoras.

Luto, luta e resistência

Na sexta-feira, 7, o Sindipetro Caxias, representado pelo diretor Luciano Santos, participou do ato pelo Dia Nacional de Luto e de Luta, convocado pela CUT pelas 100mil mortes causadas pelo coronavírus e o descaso da saúde pelo governo.

O ato foi marcado no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, popularmente conhecido como Monumento aos Pracinhas, no aterro do Flamengo. Os representantes de diversos sindicatos, movimentos sociais e centrais sindicais, seguraram cruzeiros representando os mais de 100 mil brasileiros mortos pelo COVID-19.

As manifestações e atos, começaram logo cedo em todo o país. Além de

pedir o impeachment de Bolsonaro, com o uso da hashtag #ForaBolsonaro, os manifestantes lembraram da entrega do patrimônio nacional, através da privatização de empresas estratégicas para o desenvolvimento do Brasil, o ataque à democracia, a liberdade de expressão, o desemprego e a falta de uma política econômica que retire o país da grave crise que enfrenta na atualidade.

A mobilização foi marcada pelo sentimento de solidariedade às famílias das cerca de cem mil vítimas da pandemia do novo coronavírus, que poderiam ter sido evitadas devido à irresponsabilidade do atual governo.



TURNOS DE 12H E A SAÚDE DO PETROLEIRO

Maior exposição à agentes cancerígenos, alteração no sono, dores no corpo. Estes são alguns dos problemas que todo trabalhador de turno em refinaria sofre ao longo da sua jornada.

Foi pensando na saúde dos trabalhadores das bases do sindicato, que resolvemos convidar no mês de junho para a nossa série SindiLive, exibida no Youtube e Facebook do sindicato, as especialistas dra. Leda Leal, pesquisadora aposentada

da Fundacentro, doutora em ergonomia e especialista em Medicina, Higiene e Segurança Profissionais, dra. Arline Arcuri, pesquisadora da Fundacentro e doutora em Ciências na área de Físico Química e Liliane Teixeira, dra. em Saúde Ambiental na área de Saúde do Trabalhador pela Faculdade de Saúde Pública da USP.

Elas abordaram questões fundamentais para compreensão dos impactos que as

mudanças para o turno de 12h trazem para a vida dos trabalhadores e trabalhadoras.

Entre os debates, o que mais chama atenção das pesquisadoras é o fato do trabalhador passar mais tempo exposto à agentes químicos, como o benzeno, que pode levar ao câncer, por exemplo.

A pesquisadora da Fundacentro, Arline Arcuri alertou sobre os efeitos nocivos de turnos longos nas refinarias, “os trabalhadores ficam

mais tempo expostos aos riscos ocupacionais, como agentes químicos e ruídos, o trará consequências na metabolização de substâncias tóxicas.”

É importante que o trabalhador assista às palestras que estão salvas no canal do youtube do Sindipetro Caxias, para que assim possa avaliar com propriedade antes de decidir sobre o regime de trabalho de 8 ou 12 horas. Você encontra os vídeos em [youtube.com/sindipetrocaxias](https://www.youtube.com/sindipetrocaxias)

Fiscalizações no refeitório da REDUC

Não é de hoje que a categoria petroleira da REDUC reclama a qualidade das refeições, e como a direção do SINDIPETRO CAXIAS está sempre em consonância com os pleitos dos trabalhadores, também não é de hoje que o sindicato cobra, fiscaliza e faz as necessárias denúncias para garantir não só o atendimento à legislação e às normas de vigilância sanitária, mas também melhores condições de trabalho para os prestadores de serviço e a qualidade do serviço prestado para os trabalhadores da refinaria.

No ano passado mesmo, após muitos pedidos, o Sindipetro Caxias conseguiu trazer a vigilância sanitária para fiscalizar a REDUC e a

UTE-GLB.

Hoje essa mesma empresa não está mais na REDUC, e leva consigo um caminhão de reclamação dos trabalhadores. E agora por conta da mudança de contrato de fornecimento de alimentação na REDUC, nesta e na semana passada durante as visitas periódicas que acontecem todas as segundas e quintas-feiras o diretor Luciano Santos e as diretoras Aline Babinsk e Andressa Delbons estiveram conferindo a montagem das quentinhas no restaurante principal e no restaurante carioquinha - este último reativado por conta das paradas de manutenção programadas das unidades operacionais.

Os três diretores apontaram aos responsáveis do ESTO (antigo SOP) melhorias a serem realizadas não só no intuito de proteger os trabalhadores

do contágio do novo coronavírus mas também na própria montagem das quentinhas (que apresentam quantidade efetiva de proteína muito reduzida).

Sobre o fornecimento de alimentação no turno

Temos recebido denúncias dos trabalhadores do turno sobre a qualidade inferior das quentinhas - não só em termos de material (para quem trabalha em horário administrativo a quentinha é maior e de isopor, para o turno é menor e de alumínio), mas também em termos de conteúdo (em especial, observa-se uma queda de qualidade nos fins de semana).

As demais, falta identificação externa, fazendo com que a medida protetiva contra o coronavírus se torne ineficaz... uma vez que o trabalhador tem que abrir

pra descobrir o que tem dentro. Levamos essas reclamações também aos responsáveis e aguardamos o feedback dos trabalhadores sobre esses pontos.

Solicitamos também a instalação de um totem para avaliação dos trabalhadores lotados no CIC para que a opinião dos turneiros sobre a qualidade da comida seja levada em consideração, e um canal direto para que os trabalhadores possam entrar em contato com a GastroService por e-mail para fazer reclamações. Todos os telefones do restaurante permanecem inalterados.

Reiteramos que os canais do Sindipetro Caxias estão abertos para recebimento das denúncias sobre esse e todos os demais pontos que afligem os trabalhadores. Juntos somos mais fortes!

UTE-GLB esconde informações e expõe trabalhadores ao Covid-19

A direção do Sindipetro Caxias recebeu informações de que a UTE-GLB está banalizando a pandemia e a vida dos trabalhadores próprios e contratados.

Mesmo após confirmação de COVID-19 por meio de exames, a Gerência da UTE-GLB não está afastando o trabalhador nessa condição, expondo os demais a risco acentuado no

ambiente de trabalho.

Diante disso, o sindicato enviou ofício à UTE-GLB no dia 10/08/2020, questionando a prática e requerendo o imediato afastamento preventivo destes trabalhadores com testes positivados até que haja segurança em sua reinserção no ambiente de trabalho.

Há de se frisar que a Gerência da UTE-GLB tem ignorado todos os ofícios enviados pelo sindicato, em especial nesse tempo de pandemia. Houve até proibição de acesso às

instalações por dirigentes sindicais nessa base, demonstrando grave atitude antissindical.

Tais intransigências parecem comuns à legião de fãs do Bozo, mas mesmo os admiradores mais apaixonados devem concordar que o fanatismo tem limite! Colocar em risco a saúde dos trabalhadores dessa maneira, esconder informações... tudo isso demonstra um perfeito alinhamento com esse governo que troca de ministro da saúde

como quem troca de uniforme. Um governo que já contabiliza mais de cem mil brasileiros mortos.

O Sindipetro Caxias espera que a Petrobrás adote conduta firme, determinando o imediato afastamento dos trabalhadores com diagnóstico de COVID-19 confirmado na UTE-GLB. Serão adotadas medidas para apurar eventual conduta de improbidade daquela Gerência.